

## **FÓRUM BIODIVERSIDADE 2008: “Silvicultura Próxima da Natureza”**

**Centro de Congressos do Estoril | Dia 24 de Junho de 2008**

### **Intervenção do Presidente da Câmara**

---

Gostaria de começar por agradecer e felicitar a organização do presente Fórum pela manifesta oportunidade do tema e extraordinário interesse do programa que será hoje aqui debatido.

Actualmente é quase um lugar-comum afirmar-se que temas como as alterações climáticas, a preservação da biodiversidade, as energias alternativas ou a protecção do litoral estão na ordem do dia. Tornou-se frequente ouvir por toda a parte que são temas que urge debater, quer numa perspectiva de divulgação, quer numa vertente essencialmente técnica e científica.

Mas por mais que seja repetida esta evidência, por mais que todos tenhamos já sentido de uma forma ou de outra que o mundo está, de facto, em mudança acelerada do ponto de vista ambiental, e por mais que sintamos que, com os nossos actos do quotidiano, até já estamos a contribuir para a preservação do planeta, a verdade é que ainda não alcançámos aquele patamar evolutivo em que já não é mais necessário falar do assunto, em que o mesmo foi já definitivamente interiorizado e amplamente repercutido nos mais variados processos de planeamento e de tomada de decisão.

Por enquanto ainda é necessário falar no tema de forma militante, e é pois de forma militante que a Câmara Municipal de Cascais, para além da preocupação ambiental que norteia a sua actuação concreta em muitos domínios de actividade, não deixa em simultâneo de apoiar a organização de Fóruns de debate e aprofundamento de temáticas desta natureza. Ainda ontem, nesta mesma sala, tive a oportunidade de participar na abertura de um outro Encontro especialmente vocacionado para a abordagem das alterações climáticas, cujo interesse, a meu ver, residiu sobretudo na perspectiva de base muito pragmática que direccionou o debate.

Hoje, o tema em discussão diz muito directamente respeito àquela que é parte substancial da realidade gestonária do concelho. Com um terço do seu território em Parque Natural, temas como a Biodiversidade e a Sustentabilidade da floresta estão naturalmente na mente daqueles que tem responsabilidades públicas na gestão do território cascalense, e é por isso que me permito saudar o apoio institucional concedido a esta iniciativa pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e pela Comissão Nacional da UNESCO.

À Agência Cascais Natura uma saudação muito especial pelo excelente trabalho desenvolvido em parceria com os serviços municipais e os vários agentes presentes no território, trabalho que muito tem contribuído para a sustentação da acção que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver em prol do desenvolvimento sustentável do Concelho e da qualidade de vida da sua população

Resta-me, pois, renovar as minhas felicitações aos organizadores pelo programa hoje apresen